



TACROLIMUS

Informativo Técnico



A. FORMA FARMACÊUTICA

Suspensão aquosa de uso oftálmico 0,03% – Frasco conta-gotas 10 mL.

B. VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Uso ocular (tópico).

C. INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. ESTABILIDADE

Manter os frascos de colírio à temperatura ambiente de 15°C a 30°C, em local seco e ao abrigo da luz.

2. PRAZO DE USO

Desde que observados os cuidados de armazenamento, o medicamento possui prazo de validade de 90 dias. Não utilizar medicamentos cujo prazo de uso esteja expirado.

D. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

1. DESCRIÇÃO

Colírio na forma de suspensão aquosa.

2. COMPOSIÇÃO

Cada frasco de 10 mL de Tacrolimus Aquoso 0,03% contém:

Tacrolimus.....3,0mg

Excipiente qsp.....10mL

(Metilcelulose, Água para injetáveis)

3. CLASSE FARMACOLÓGICA / INDICAÇÃO

Tacrolimus é um fármaco do tipo imunomodulador, que possui propriedades imunossupressoras inibindo a calcineurina. Inibir a calcineurina significa minimizar a ação dos linfócitos T controlando com eficácia o processo alérgico e inflamatório crônico. Este medicamento é importante em casos crônicos para poupar o paciente do uso prolongado de corticosteroides. Indicado nos casos de ceratoconjuntivite seca, vernal e atópica, cujo tratamento envolve o controle da inflamação e a estimulação da produção de lágrima.

4. POSOLOGIA

Pingar uma gota em cada saco conjuntival 1 a 3 vezes ao dia.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos macrolídeos em geral, ou a qualquer um dos excipientes da formulação.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Pode causar irritabilidade e desconforto ocular.

7. ORIENTAÇÃO DE APLICAÇÃO

- Lavar as mãos cuidadosamente;
- Inclinar a cabeça do paciente para trás ou deite-o olhando para cima;
- Puxar suavemente para baixo a pálpebra inferior;
- Colocar o conta-gotas acima do olho. Evitar o contato do conta-gotas com os dedos e com a superfície das pálpebras ou do olho, para evitar a contaminação do produto;
- Solicitar o paciente olhar para cima antes de pingar uma gota de colírio;
- Após pingar o colírio, solicitar ao paciente para olhar para baixo por alguns segundos;
- Soltar a pálpebra lentamente e solicitar ao paciente para manter os olhos fechados por um ou dois minutos. Não fechar os olhos com força para não extravasar o produto;
- Aplicar com os dedos uma pressão suave no canto do olho, junto ao nariz. Este procedimento minimiza a drenagem do produto pela fossa nasal, diminui a penetração do fármaco na corrente sanguínea e evita, assim, efeitos colaterais sistêmicos.

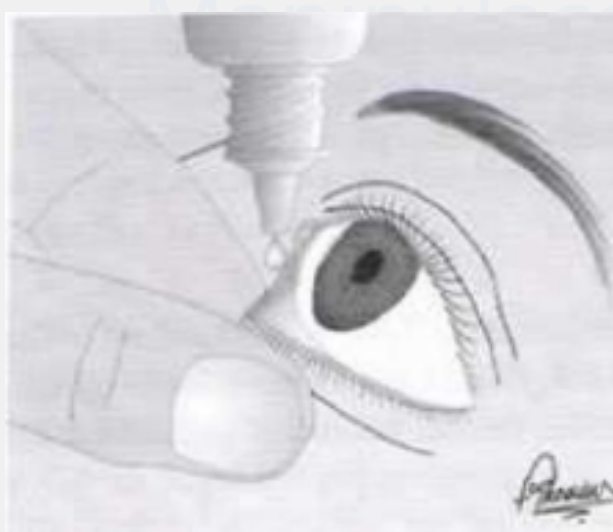


Fig. 1 - Aplicação do Colírio.



Fig. 2 - Pressão no Canal Lacrimal.

(Desenhos cedidos pelo Dr. Francisco Irochima Pinheiro.)

- Não esfregar o olho e evite piscar muito frequentemente;
- Não lavar o conta-gotas;
- Não usar colírios que apresentem alteração na coloração;
- Se tiver que aplicar mais de um colírio ou mais de uma gota do mesmo, esperar pelo menos cinco minutos entre as aplicações;
- Quando a aplicação do colírio for difícil, como em crianças ou pacientes que piscam em demasia, deitar a pessoa com os olhos fechados e pingar o colírio no canto junto ao nariz. Faça o paciente abrir os olhos para o colírio escorrer por gravidade.

Lote, data de fabricação e prazo de uso: vide rótulos.

Pharmédice
Manipulações Especializadas